

A Egrégora Negativa do Dinheiro: o Vórtice da Ilusão Material



GUILHERME

ABR 20, 2025



Chamamos de egrégora o campo formado por formas-pensamento coletivas, alimentadas por emoções, crenças e intenções de muitos. Tudo na criação pode se tornar uma egrégora: medicamentos, alimentos, religiões, até mesmo o dinheiro.

O dinheiro, em si, é neutro. Mas a energia que o cerca, essa sim, foi corrompida. A mente humana, ferramenta criadora por excelência, tornou-se veículo de manipulação pelas forças que operam nas sombras. Magos negativos, consciências densas e dragões astrais compreendem bem como utilizar o inconsciente coletivo para moldar realidades, principalmente quando o foco é o desejo, a escassez e o poder.

Nas minhas vivências em Apometria, questionei: por que tanta dificuldade em receber e manter o dinheiro em minha vida? A resposta veio de forma intensa, em um desdobramento lúcido e impactante. Fui conduzido à origem vibracional da egrégora do dinheiro. O que vi foi um vórtice espiralado girando no vazio. Dentro dele, imagens hipnóticas: prédios, carros, casas, pessoas, conquistas. Tudo aquilo que o dinheiro, supostamente, pode proporcionar. Porém, impregnado de apego, ilusão e dor.

Minha vibração, naturalmente não compatível com aquela densidade, rejeitava inconscientemente o dinheiro. Era uma defesa energética. Mas como viver neste mundo sem ele?

Foi então necessário um trabalho profundo: fragmentos de memória foram reunidos, transmutados e integrados. Com auxílio dos irmãos arcturianos da quinta dimensão, instalamos um filtro vibracional entre mim e aquela egrégora, um campo que separa o fluxo do dinheiro da sua carga nociva coletiva. Ainda assim, a lição mais importante veio como uma instrução clara:

“Retire-se do sofrimento coletivo. Não absorva os dramas alheios. Caminhe no seu tempo. Qualifique o dinheiro com amor. Essa é a

chave.”

Hoje, sei que algumas ferramentas que recebi pertencem à nova era, são códigos de libertação. Mas também sei que certos conhecimentos só devem ser compartilhados quando houver maturidade espiritual e energética para compreendê-los. O despertar não é para todos ao mesmo tempo.

Enquanto isso, sigo alinhando minha vibração ao dinheiro consciente — não como meta, mas como meio. E sigo observando: quem está realmente pronto para olhar a doce realidade?

[Deixe um comentário](#)

por Guilherme

Legado de Alma